



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO BORJA
PALÁCIO JOÃO GOULART
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

ANEXO II

RELATÓRIO SOBRE INFORMAÇÕES FÍSICO-FINANCEIRAS SOBRE OS RECURSOS APLICADOS NA MANUTENÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO ENSINO – MDE E NO FUNDO DE MANUTENÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA – FUNDEB.

Os recursos relativos ao Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica – FUNDEB –, no Município de São Borja/RS, foram utilizados de forma a atender, tanto as normas constitucionais, quanto as legais.

Assim, em 2021, a rede escolar municipal atendeu 5.087 alunos em São Borja/RS, o que demonstra o esforço da administração, no intuito de aumentar a oferta de vagas nas escolas públicas municipais, em consonância com as metas pertinentes do Plano Municipal de Educação – PME.

Desse total de alunos atendidos, São Borja/RS registrou 1.231 alunos na pré-escola e 799 alunos em creche, priorizando, desse modo, a meta de número 1 do Plano Municipal de Educação – PME. Assim, concomitantemente, o município aumentou significativamente a contratação de novos servidores, a fim de suprir a demanda escolar no exercício nas modalidades de pré-escolar e creche, com ações, como, a otimização do espaço físico nas escolas e a ampliação de salas. Do mesmo modo, no que diz respeito à Educação de Jovens e Adultos - EJA, pode-se observar também uma expansão das matrículas, que em 2020 fora de 204 alunos, ao passo que, em 2021, chegara a 246 estudantes.

Importante salientar que o Município buscou ampliar as ofertas de vagas, especialmente na educação infantil, priorizando o andamento em obras voltadas à educação, como a construção, ainda em andamento, de uma nova Próinfância, no Bairro

Maria do Carmo, realizada em parceria com o Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação – FNDE, que terá capacidade de atendimento de até 376 crianças, em dois turnos (matutino e vespertino), ou 188 crianças em período integral nos próximos anos.

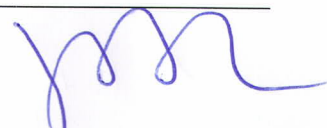
Ademais, a projeção para novas vagas fez com que o município realizasse um contrato de aluguel de imóvel, onde era sediada a antiga APAE/São Borja, buscando ofertar outras 224 novas vagas, a partir do segundo semestre de 2022, assim que finalizada as obras de manutenção e conservação da estrutura atual do prédio.

Em relação à educação especial, cita-se dois pontos relevantes: primeiramente, além do atendimento educacional especializado que acontece na própria escola, o Município dispõe do Centro de Atendimento Múltiplos – CAM. O prédio possui área com aproximadamente 200 m², com salas para o atendimento específico, de acordo com a necessidade do aluno. As salas são equipadas com material pedagógico, além de possuírem identificação em braile e linguagem de sinais. O público-alvo do CAM são os alunos com deficiências intelectuais, físicas, sensoriais e altas habilidades, os quais são encaminhado pela respectiva escola, que identifica essa necessidade através de seus profissionais.

Ainda em 2021, seis escolas da rede municipal foram contempladas pelo programa Sala de Recursos, do PDDE Estrutura, cuja destinação dos recursos financeiros são para equipar as salas de recursos multifuncionais e bilíngues de surdos, visando à aquisição ou à adequação de itens que as compõem, em conformidade com o Programa Escola Acessível.

Também, concernente às receitas adicionais para o financiamento da educação, além dos recursos vinculados ao FUNDEB, podem-se destacar os seguintes programas: a) Salário-Educação; b) Programa Dinheiro Direto da Escola – PDDE; c) Programa Nacional de Alimentação Escolar – PNAE; e d) Programa Nacional do Transporte Escolar – PNATE.

Referente ao Programa Dinheiro Direto na Escola – PDDE, em São Borja/RS, as escolas da rede pública municipal foram orientadas a possuir o Círculos de Pais e Mestres devidamente válidos e atualizados, sendo contempladas em diversas



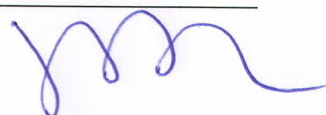
modalidades, como, por exemplo: PDDE Básico, PDDE Qualidade - Educação Conectada, Emergencial e Tempo de Aprender, PDDE Estrutura - Sala de Recursos e o Programa Brasil na Escola, totalizando cerca de R\$ 448.096,85 (*quatrocentos e quarenta e oito mil, noventa e seis reais e oitenta e cinco centavos*) em repasses, trazendo maior qualidade para as salas de aulas.

Já, quanto ao Programa Nacional de Alimentação Escolar – PNAE –, os valores financeiros de caráter suplementar foram efetuados, pelo governo federal, em 10 parcelas mensais (de fevereiro a novembro) para a cobertura de 200 dias letivos, conforme o número de matriculados em cada rede de ensino. O PNAE priorizou o oferecimento de alimentação escolar para ações de educação alimentar e nutricional aos estudantes de todas as etapas da educação básica pública. Assim, em 2021, o Município de São Borja/RS, por meio da Prefeitura Municipal, recebeu o repasse de R\$ 583.216,00 (*quinhentos e oitenta e três mil, duzentos e dezesseis mil reais*) relativo ao programa, auxiliando o município de forma completar na melhoria das refeições das salas de aulas.

Somente na alimentação escolar, o valor total aplicado pelo Município ultrapassou R\$ 1.000.000,00 (*um milhão de reais*), atendendo a mais de cinco mil alunos, em todas as modalidades de ensino, além da distribuição de 1.550 kit's durante a pandemia de Covid-19, totalizando 1,26 milhão de refeições servidas aos estudantes.

Por conseguinte, no que se refere ao transporte escolar, o Programa Nacional de Transporte Escolar – PNATE possibilitou o pagamento de inúmeras despesas relativas ao transporte escolar, como: manutenção, seguros, licenciamento, impostos e taxas, pneus, entre outras. No ano de 2021, o Município foi contemplado com R\$ 122.947,67 (*cento e vinte e dois mil, novecentos e quarenta e sete mil e sessenta e sete centavos*) em recursos, relacionados ao PNATE.

Contudo, o valor necessário para amparar toda a logística do transporte escolar, durante este período, foi significativamente superior ao complemento do Governo Federal, haja vista que, durante o referido exercício, houve a ampliação de três linhas no itinerário municipal, se comparado ao ano anterior, ficando, então, com vinte e duas linhas próprias, mais quatorze, terceirizadas. Assim, foram atendidos cerca de setecentos alunos, rodando 7,4 mil km/dia, possibilitando o pleno atendimento dos alunos do interior do município.



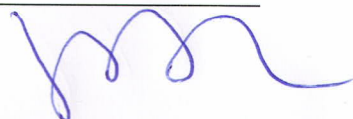
Ademais, com o atípico ano escolar em 2021, decorrente da Covid-19, resultando em atividades híbridas (presenciais e remotas), houve inúmeros aumentos significativos de gastos aplicados na educação do município. Por exemplo, com o aumento das atividades remotas durante o primeiro semestre do ano, o município priorizou os gastos de impressões e cópias destinadas aos alunos, cujo valor no ano de 2020 fora de R\$ 113.438,30 (*cento e treze mil com quatrocentos e trinta e oito reais e trinta centavos*), totalizou em 2021 o valor de R\$ 180.380,70 (*cento e oitenta mil com trezentos e oitenta reais com setenta centavos*). Ou seja, houve um aumento de 59% nos gastos, mas que contribuiu com a continuidade das atividades dos alunos, evitando um desgaste ainda maior da educação municipal ocasionados pelo isolamento social.

Além disso, o município manteve funcionando toda a infraestrutura da rede municipal em sua integralidade, garantido o pleno acesso escolar, mesmo com consideráveis reajustes, como por exemplo, na rede de iluminação, na qual o município custeou em 2021, com um aumento superior à 42% em relação à 2020, assim como, outros serviços básicos de água, serviços de monitoramento nas escolas, telefone, internet, entre outros.

Ressalta-se, que somente com internet houve inúmeras novas escolas atendidas, triplicando o atendimento e o acesso à rede educacional municipal, possibilitando uma maior dinâmica e um maior comprometimento com a educação remota, principalmente em razão da Covid-19.

Do mesmo modo, soma-se aos demais gastos com infraestrutura, as parcelas mensais de R\$ 29.076,02 (*vinte e nove mil e setenta e seis reais com dois centavos*) referentes à aquisição da estrutura física da EMEF Sagrado Coração de Jesus, que será adquirida em sua totalidade apenas em 2022.

Além da atuação direta, município atua na Educação Básica Especial, cooperando com o 11 professores servidores, assim como, transferências financeiras para a Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais – APAE, visando a cooperar com prioridade no atendimento da sua mantenedora, a Escola de Educação Especial Cyro Aquino Ferreira, instituição que promove ações e serviços a 252 pessoas com deficiência



intelectual e múltipla, entre elas, crianças, adolescentes, jovens, adultos e idosos, bem como aqueles com diagnóstico de Transtorno do Espectro Autista (TEA).

Assim, foram inúmeros os recursos aplicados no município visando prestar um serviço educacional exemplar dos quais podemos mencionar, além dos supracitados, por exemplo: ar-condicionados para as escolas; conclusão de 2 (duas) salas de aulas na Escola Ubaldo Sorrilha da Costa; cercas muradas de concreto no CETIM- Neuza Goulart Brizola; reforma e troca de piso na cozinha da EMEI Vicentina Goulart e EMEF República Argentina, entre outros.

Por fim, registra-se que a execução dos recursos em 2021 é resultado da regularidade na execução e do constante planejamento orçamentário, visando atender plenamente as necessidades de toda a estrutura organizacional da rede municipal de educação.



João Carlos Reolon
Secretário Municipal de Educação

Decreto 18.786/2021